

XIII CIHELA / fev. 2018

## **Proposta de Comunicação.**

**Eixo:** História Intelectual e Trajetórias de educadores

### **Autores:**

Libania Nacif Xavier

[libanianacif@gmail.com](mailto:libanianacif@gmail.com)

Marília Neto Kappel;

[mariliankappels@yahoo.com.br](mailto:mariliankappels@yahoo.com.br)

Nathalie Ramos de Sousa

[nathalie.rmsousa@gmail.com](mailto:nathalie.rmsousa@gmail.com)

**Instituição:** Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Brasil

### **História Intelectual e História da Educação: usos reificados e novas tendências.**

A comunicação aborda as novas tendências que têm qualificado a produção de pesquisas no âmbito da história da educação brasileira. Toma como suporte empírico o conjunto de trabalhos inscritos no eixo intitulado Intelectuais e Projetos Pedagógicos, do Congresso Brasileiro de História da Educação realizado em João Pessoa, em agosto de 2017. Foram 67 comunicações individuais e 35 mesas coordenadas com uma média de quatro trabalhos cada. Esse conjunto foi enquadrado de acordo com as indicações relativas aos objetos e recortes temporais, bem como das orientações teórico-metodológicas e das fontes apresentadas. No que tange ao recorte temporal, verificou-se a predominância de abordagens que se reportam ao início do século XX em paralelo com o crescimento e abordagens sobre o tempo presente, enfocando os últimos 50 anos. No que se refere às abordagens teóricas, permanece o tratamento do termo intelectual como categoria ampla, que valida as ações dos sujeitos estudados, ainda que não permita qualificar as especificidades de suas funções e atividades. Buscando maior precisão no qualificativo das funções intelectuais que os educadores e professores desempenham, constatou-se uma adesão significativa ao uso situado do conceito de intelectuais mediadores, tal como proposto por J. F. Sirinelli e recomendado por Gomes e Hansen (2014). As contribuições dos estudos que se articulam em torno ao que foi chamado de virada linguística (*linguisticturn*) e à história política dos intelectuais despontam como modos inovadores de abordar a história intelectual no âmbito da pesquisa em história da educação. Com relação às fontes, foram apontados, predominantemente, documentos institucionais, oficiais, legislativos; fontes memorialísticas, entre as quais se incluem as fontes orais; conjunto de fontes textuais, que se constitui como o conjunto de fontes por excelência da história intelectual; fontes relativas à produção acadêmica

sobre o tema. Nesses conjuntos foram muito comuns as combinações: a) livros + jornais; b) livros + revistas; c) livros + documentos pessoais d) livros + leis e regulamentos. Ao analisar as influências teóricas dominantes, concluímos que as inovações observadas se ligam às abordagens da história cultural e das análises políticas, assim como do enfoque linguístico ainda que se verifique, também, alguns usos *reificados* da categoria intelectuais.

**Palavras-chave:** historia intelectual; historiografia